

Prefeito Celso Silva retorna cita metas de trabalho para

BANDEIRANTES

Após período de férias, reassumiu esta semana ao cargo, o prefeito de Bandeirantes Celso Silva. Durante 20 dias, o vice-prefeito Romeu Furlan comandou os trabalhos no Poder Executivo. Silva agradeceu a Furlan pelo companheirismo e apoio na condução das atividades e serviços junto à comunidade. "Retorno das férias motivado, animado e renovado para dar prosseguimento às nossas ações e metas. Quero agradecer ao Romeu pelo seu companheirismo e sensibilidade pessoal e pública. Mesmo não sendo uma obrigatoriedade, ele cumpre expediente aqui. É a primeira vez que isso acontece no Município. Essa sinergia entre prefeito e vice tem sido fator motivacional para a equipe, vindo de encontro às expectativas da população que elegeu a dupla para quatro anos de trabalho", destacou.

Em contrapartida, o vice-prefeito Romeu Furlan avaliou que durante o período que esteve à frente da administração pública, as atividades transcorreram dentro da normalidade. "Tendo em vista que a Prefeitura é uma engrenagem onde as peças funcionam constantemente, ou seja, mesmo em férias, o sistema continuou em andamento, num ritmo não tão acelerado, porém ativo", mencionou e aproveitou para agradecer ao prefeito a confiança depositada no período. "Também agradeço ao prefeito pela confiança, companheirismo e respeito. Estamos à disposição para dar continuidade a esta caminhada do bem", destacou.

Durante 'bate-papo' com a redação o Jornal Folha do Norte, Celso Silva e Romeu Furlan avaliaram os dois anos de gestão em que estão juntos, e também a administração do primeiro mandato, somando período de seis anos. "Muitas foram as conquistas neste período, mas também há ainda muitas dificuldades e desafios pela frente. Erros? É natural, sim, que haja. Mas acredito que haja muito mais acertos. Na verdade temos que buscar errar menos, e acertar sempre mais. E isso não é só na gestão pública, mas para a vida como um todo", avaliou.

Celso Silva comenta que o Município não foge da realidade das demais cidades do País e que a recessão deixou de ser técnica para ser real. "A palavra de ordem é cautela. E se for necessário enxugar, assim o faremos; mas sem, é claro, prejudicar os serviços à população que são prioritários, assim como as obrigações legais de pagamento do salário do funcionalismo e demais encargos fiscais", menciona.

Na oportunidade, Silva ressalta que a transparéncia pública sempre foi o foco de ação da gestão. "Tanto que Bandeirantes está entre os três municípios paranaenses que



Prefeito Celso Silva e vice-prefeito Romeu Furlan trocam informações sobre as atividades, trabalhos e projeções para o ano.

compreendem mais de 50% dos itens avaliados por auditoria do TCE (Tribunal de Contas do Estado) sobre a Lei da Transparéncia", menciona. Outro aspecto citado de gestão transparente foi realização do sorteio público das moradias populares. "Isso é dar não somente transparéncia nas ações, mas também é dar chances iguais a todos, sem privilegiar um ou outro", ressalta. Implantação da Ouvidoria e o SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão), publicação (jornal impresso e site) das diárias para servidores, leitura ótica em tempo real na medição relógios de água, são algumas das ações mencionadas pelo prefeito referente à transparéncia pública. Além desta questão, Silva lembrou algumas obrigações importantes que estão sendo cumpridas, como o pagamento de dívidas de gestões anteriores. "O montante dos valores pagos para INSS, FGTS, PASEP e Agência de Fomento, hoje, atingem mais de R\$ 12,5 milhões", citou.

Com relação a questões de desenvolvimento na área da indústria, comércio e emprego, Celso Silva relata que, com recursos próprios, o Município adquiriu área para o Parque Industrial, e atuou na implantação da Sala do Empreendedor em parceria com o Sebrae e da Lei Geral que proporcionou aberturas de mais de 800 MEI's (Microempreendedor Individual). "Temos o segundo maior índice proporcional do País, segundo a Firjan. Temos ainda a implantação NFe (Nota Fiscal Eletrônica)", menciona.

Na oportunidade, Silva

instalação do escritório da Junta Comercial na ACIAB; campanhas de incentivos ao comércio com decorações temáticas para atrair consumidores. Através da Agência do Trabalhador/Sine, somente em 2014, foram mais de 38 cursos de capacitação para as diversas áreas. Pagamento dos servidores da Prefeitura e do SAAE onde são injetados mensalmente mais R\$ 2,3 milhões na economia local, inclusive com a primeira parcela do 13º paga sempre em junho de cada ano", reforçou.

INFRAESTRUTURA URBANA

O outro ponto abordado pelo prefeito foi com relação às ações desenvolvidas no setor de infraestrutura urbana.

"Promover melhorias na infraestrutura urbana é promover qualidade de vida", destaca e cita as obras de asfalto e recuperação nos diversos pontos da cidade.

"Recuperação e implantação com galerias águas pluviais nos bairros e vilas como Maria Bertha Meneghel, parte Jardim Yara, parte Huberto Teixeira, Morumbi, Alphaville, Loteamento Marcelo, Vila São Geraldo, parte Vila São Vicente, Conjunto Gamarano, parte Vila Maria, Celso Fontes, ligação Carvalho Henrique com Matida, Bela Vista, Jardim Primavera, Pompéia, Jardim União, Vila São Pedro e Jardim Paraíso, além do entorno da Praça SAAE e rua José Mario Junqueira. Também foram feitas trocas

técnicas ligadas ao meio rural. Plantio aproximado de duas mil mudas de diversas espécies e a

Totalizando 939 moradias. A área da habitação injeta recursos e promove geração de emprego e renda", somou.

No setor de ação social, além das moradias sem prestações, há 26 projetos em execução. "São projetos para diversas faixas etárias, com o envolvimento mais 1.000 pessoas. Temos ainda as subvenções sociais direcionadas ao Lar Asilo, Usina Cidadania, Lar Bezerra de Menezes e São Pio Pietrelcina", recorda.

AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE: Em seis anos, Celso Silva relata que foram feitos investimentos para melhoria das estradas rurais, principal reivindicação e preocupação do setor da agricultura. "Realizamos melhorias da malha viária rural e estradas mestras para escoamento da produção agrícola sendo mais de 470 quilômetros de estradas readequadas e cascalhadas", relaciona.

HABITAÇÃO E AÇÃO SOCIAL: Resumo sobre a área habitacional, Silva cita a finalização das 23 casas rurais e início de outras 50 para manter o homem no campo. "Temos a entrega de 96 casas para famílias de baixa renda sem residuo de prestações nos conjuntos Deijo Mineiro e Mário Sérgio Messias da Silva; temos as 144 casas no Julieta Lordani que já foram entregues; e previsão até abril deste ano, a entrega de 202 unidades no Conjunto Mário Sérgio Messias da Silva em parceria Caixa e Cohapar. Temos ainda o início da terraplanagem das obras do novo Conjunto João Teodoro com 424 unidades.